





Barra do Garças
Estado de Mato Grosso

APROVADO
EM SESSÃO 03/08/10
Quarto

 Ano 2010 Poder Legislativo Municipal Plenário das Deliberações		
Protocolo N.º <u>403</u> , Liv. <u>21</u> , Fls. <u>002</u> Em <u>03/08/10</u> às <u>15:00</u> hs.  Assinatura do Funcionário	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto de Decreto do Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input checked="" type="checkbox"/> Moção de REPÚDIO <input type="checkbox"/> Emenda	N.º <u>130</u> /2010

AUTOR: Vereador **ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO - PT**

MOÇÃO DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA GAYS, LÉSBICAS, BISSEXUAIS TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS (LGBTTS), EM MATO GROSSO E NO BRASIL

Senhora Presidente:

Apresento à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviada **MOÇÃO DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA A COMUNIDADE LGBT (GAYS, LÉSBICAS, BISSEXUAIS TRAVESTIS, TRANSEXUAIS)** de nosso Estado e no Brasil, tendo em vista episódio acontecido com **LILITH PRADO** - Presidente da ASTRAMT roubada e espancada no dia 10 de julho de 2010. Lembrando que esta comunidade é reconhecidamente um dos grupos que mais vem sofrendo violências decorrentes do preconceito que ainda hoje assola nossa sociedade, entendemos que esta comunidade é composta de homens e mulheres, que como qualquer cidadão ou cidadã cumpre com todas as normas colocadas pelo Estado, pagando seus impostos e contribuindo de forma efetiva para construção de uma sociedade mais justa e igualitária, sendo assim o Estado tem o dever de proteger e assegurar a esta comunidade direito a vida e a liberdade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., em 03 de agosto de 2010.

ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO

Vereador - PT
Membro da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assist. Social

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Tendo em vista que o Poder Legislativo Municipal de Barra do Garças aprovou Projeto de Lei instituindo um dia contra a homofobia; tendo em vista a necessidade de se posicionar contra qualquer tipo de violência, em consonância com a SOCIEDADE CIVIL E DIREITOS HUMANOS (SCDH), a ARTICULAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS (ANTRA) e a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (ABGLT), apresentamos e aprovamos a moção que deverá ser entregue à ARTICULAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS DE MATO GROSSO (ASTRAMT) e ao presidente da ABGLT-MT.

Seguem abaixo, os dados fornecidos por Clovis Arantes – um dos líderes da ABGLT-MT sobre a violência praticada contra a travesti:

Companheiros(as),

Com todas as provas, testemunhais, inclusive a polícia que chegou no local da agressão. Sabemos que os agressores foram presos na mesma hora e soltos para fugir e escapar da prisão. Mesmo o movimento tendo conseguido uma reunião com o secretário Adjunto da SEJUSP e o Chefe dos Delegados Cíveis, vejam a matéria, o sarcasmo do delegado Alegria, percebiam também que a foto que aparece na matéria é da Travesti e não do agressor que foi reconhecido na delegacia após se entregar mais de 10 dias após. Filho de figurões não terá o rosto divulgado. Solicitamos mais uma vez a SCDH/ANTRA/ABGLT que nos ajude, caso contrário teremos que arrumar um advogado para defender nossa companheira, tamanha cara de pau da justiça de Mato Grosso.

QUE CRIME?

Agressor de travesti se apresenta e é liberado

Polícia descarta homofobia e diz que é lesão corporal grave

LILITH PRADO AFIRMA QUE ESPERAVA UM TÁXI NA FRENTE DE UM MOTEL QUANDO FOI ROUBADA E ESPANCADA NO DIA 10 DE JULHO; ELA RECONHECEU DIEGO

Andréia Fontes
Editora de Geral

Diego Gomes de Oliveira, 28, se apresentou à Polícia Civil e confessou ter espancado a presidente da Associação das Travestis, Lilith Prado, na madrugada do dia 10 de julho. Após o crime, ele seguiu para Garantã do Norte (715 km de Cuiabá). Como a placa do veículo que ocupava no dia do espancamento foi anotada e repassada à Polícia, o jovem acabou identificado. Os pais de Diego foram até a delegacia e prometeram que o jovem se entregaria, o que aconteceu na segunda-feira.

O delegado regional de Várzea Grande, Márcio Alegria, diz que após o depoimento ficou constatado que não se trata de homofobia, mas lesão corporal grave. O jovem foi liberado e afirmou que no dia dos fatos saiu de uma boate em Várzea Grande, já amanhecendo, sem camisa e seguiu para a região do Zero Km.

Segundo o delegado, o acusado afirmou que queria fazer um programa com uma mulher. A primeira pessoa que abordou era uma travesti. Foi para a segunda pessoa e questionou se ela era mulher. A travesti teria afirmado que naquela hora isso não importava e começou a apalpá-lo.

Diego afirmou que teria desistido do programa e fechou a janela, quando a travesti jogou uma pedra em seu carro. Neste momento, ele confirma que desceu do carro e agrediu violentamente Lilith.

O acusado ainda negou que tenha abaixado a calça e roubado a travesti e afirma que estava sozinho.

O delegado aponta que no entendimento dele não ficou comprovado caso de homofobia. Alegria classifica a situação como "programa mal pago" e "violência gratuita".

Apesar do depoimento, o inquérito ainda não será concluído. Márcio Alegria informa que pediu perícia no carro do acusado e aponta que a versão de Lilith é diferente.

A vítima - A presidente da Associação relatou que no dia do crime estava na frente de um motel esperando um táxi para ir embora. Já tinha terminado o dia de trabalho. O acusado, que foi reconhecido por ela, chegou e tentou roubar sua bolsa. Como ela reagiu, foi violentamente espancada. Lilith afirmou que havia outra pessoa com Diego e relatou outros casos de agressão que aconteceram este ano na região.

As testemunhas ouvidas pelo delegado afirmam que não viram a sessão de espancamento. Só avistaram Lilith caída.

O acusado é de classe média alta e tem histórico de "brigão", segundo o próprio delegado, mas não possui passagens pela Polícia. "Ele tinha um relacionamento com uma fisioterapeuta que acabou há pouco tempo e está inconformado. Vem curtindo uma dor de cotovelo", relatou Alegria. Solicitamos ao nosso amigo e parceiro Dr. Rinaldo Segundo (Promotor de Justiça) que nos oriente se possível vindo a Cuiabá para junto irmos a SEJUSP. Aqui como em todas as partes do Brasil a foto do agressor sempre vai para o jornal aqui o jovem que esta em depressão e por conta disso foi agredir travestis ficou e vai ficar em pune.


ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO

Vereador - PT

Membro da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assist. Social